

POLÍTICA HABITACIONAL E GESTÃO URBANA: perspectivas e limites do Sistema Municipal de Habitação

RESUMO

Considerando a temática do planejamento e da gestão urbano-habitacional no âmbito municipal, bem como a retomada e ampliação de investimentos públicos no combate ao déficit habitacional brasileiro, o presente artigo se propõe a traçar uma análise exploratória dos desafios e limitações ainda presentes no novo quadro de planejamento habitacional e urbano, observando a situação geral dos municípios da Região Metropolitana de Natal que implementaram recentemente a construção de conjuntos habitacionais através do Programa Minha Casa Minha Vida. Partindo dessas considerações, esse trabalho tem o intuito de incitar a discussão sobre o processo brasileiro de institucionalização da política habitacional e urbana, buscando, sobretudo, refletir sobre a atuação municipal frente à implantação e estruturação de um sistema capaz de fornecer respostas ao problema de moradia. Considera-se que, apesar dos avanços de natureza legislativa obtidos na esfera da política habitacional-urbana, ainda persistem diversos entraves de natureza institucional que agravam cada vez mais a forma com a qual o estado tem tratado esse problema. Tais desdobramentos são observados com mais intensidades nas administrações locais, onde não se verificam condições financeiras, administrativas e políticas para desempenhar os papéis que lhes são próprios na provisão habitacional de interesse social.

PALAVRAS-CHAVE: Política Habitacional e Urbana; Institucionalização; Desafios à Atuação Municipal.